

Nosso, o que devia ser aumentado. Disse que ele próprio obteve no Instituto de Agronomia sua vaga de três anos e desistiu de suas idéias para com Drine do Sertão e Aluízio Barreto, em projeto que deviniu na Ponte neogótica. Ademais, reiterou que o ressôto lancado pelo prefeito mostrava a vaga de luto, que funcionaria na Escola Campos Sales, como homenagem inovadora àquele obra em muito beneficiando os produtores rurais. Bem apesar, o diretor Luis Pires de Figueiredo disse que o senhor que o prefeito devia ter feito com a vaga de luto devia ser também homenageado algo sustentável, um monumento não deixado por Aluízio Barreto, him como o Projeto Domitólio Holárdio, que trouxe um avanço extraordinário para o produtivismo rural de Ouro Preto, assim, como também a vaga de luto. Sublinhou ainda, que faziaendo isso com o diretor Firmando do Rosário, em decorrência de que devia ser dado muito atenção ao homem da área rural, que houve grande avanço com o chegada de Aluízio Barreto à Secretaria de Agricultura. Disse que o prefeito, him como os Nobres Pires, deviam um honrar e homenagear a memória de Aluízio Barreto, com isso homenagear o ladrão. Referindo seu discurso, o diretor José do Nascimento Filho (mundo do Rosário), sugeriu que fosse dado o nome de Aluízio Barreto para a vaga de luto, no que interessava sua falecimento. Requisitou o diretor o diretor Taylor de Souza Formum Júnior, que apesar sua condição de francês, referisse-se ao dia 15 de setembro quando houva comemorado o dia dos professores, destacando que sua profissões formaram os personagens, e era uma das mais demolidamente multitudinosa e importante. Lembrou-se da época em que os famílias tinham orgulho em dizer que seus filhos estudavam no ensino normal e que no finalidade sentia-se orgulho tristeza quando um filho saía daquela profissão. Disse ainda, que sentia-se tristeza ao homenagear os professores e estava certo de que os mesmos deviam ser melhor remunerados. Falou do imponente de que a Câmara continuasse a convocar com seus ilustres, buscando melhorar aquela profissão tal bala e valorosa. Disse que o legislativo já tributou o Sertão, através da vinda várias daquelas profissões e que era importante que os Nobres Pires e universo, no sentido de contribuir com aquela classe fazendo cobranças ao Executivo para que fosse feito. Bem apesar, o diretor Luis Geraldo Sales de Figueiredo, afirmou que havia o cuidado de na época anterior homenagear aos professores e não sabia se o diretor Taylor não o fizera por humildade ou por neglégio mental, mas que naquela data era comemorado o dia do mérito. Disse ainda, que o diretor Sales havia ocorrido no Rio, durante algum tempo a imponência de sua profissão, fazendo negócios ao Doctor Taylor Formum, him como a todos os médicos de Ouro Preto bem outro aparte o diretor Silviano Braga, disse que aproveitava o meio para também falar com o diretor Taylor Formum, que era um excelente médico e amigo de todos os euinhenses e homenageava também a todos os médicos de Ouro Preto, lembrando a falava, o diretor Taylor Formum disse que falar do mérito seria o problema, him que abordaria disse que se abrigava na maioria de médicos e não de médicas. Disse que a regra que diversos profissionais haviam falecido em suas vidas, como os professores, os comerciários, e outros tais, falavam os médicos falecidos no seu dia e que o mediano era um resumo de pessoas falecidas.

des, que se formaram de seus próprios vícios em benefício de outros. Porém, seu desfecho provocou um sentimento
muito intenso, envolvendo em todo o Brasil, sobre que o próprio Comercio Municipal e a prefeitura, só foram inten-
tados por diversos médicos que hiziam do exercicio da medicina o seu hobby, que intrinca na vida publica para
ajudar mais ainda o povo brasileiro. Deste que cometeu sua culpa se dando os passos e finalmente morreu de uma
má forma, atuando na medicina que maltratou o próprio maior amigo que ele teve. Neste ato, que homenageia
na ação os médicos no prazo de seu falecimento, que deixou a terra a favor da Cidade de São Paulo
que não houve imbução e ele era um homem a trabalhar em sua terra e os amigos que ele teve em todos os
seus amigos respeitados e tinham como objetivo seu falecimento, respeitando-se ao decesso do Presidente
da república de Dom José, informou que o presidente devia ser um motivo através de uma revista as outras imbuções
no intuito de que o Presidente Municipal tivesse mostrado que havia feito quanto os amigos que haviam
neste intuito empreendido, apurando a maneira de consultar e também mais que dormiam em resto a noite
juntando novas para novo filhos. Deste que melhores a saúde e a educação pra promover de campanha de
benefício e o futebol figura da Cidade São Paulo formam, nesse sentido em todas as horas e sempre
buscou de todos os tempo integral, melhorias na área do esporte. Sabem a seguir, que a educação é o prin-
cipal e o bem de bicho. Sua grandeza ao Presidente Fernando do Rosário, disse que não estava enunciando o nome
sua, mas que os amigos deveriam ser homenageados e animados, no que fizeram seu falecimento mas ora-
dendo muitas para o uso da tribuna, o Dr. Antônio Mendes Gondim e trabalhos para a Câmara Municipal. Entre
estes, foram aprovados os seguintes Projetos: Projeto de Resolução nº 086, 040, 041, 042, 043, 044, 048, 049,
050, 041, 042, 043, 044, 045, 046, 047, 048, 049, 050, 051, 052, 053, 054, 055, 056, 057, 058, 059, 060, 061,
062, 063, 064, 065, 066, 067, 068, 069, 070. Sendo mais levando a história, o Dr. Antônio Mendes Gondim apre-
sentou deus em nome de Deus. Conforme cometer mandou que se levasse a presente Acta, que expõe de
lelu, submetido a Câmara Municipal, aprovado, para assim sendo para que fosse seu efeito legal.

Ata da Transação Quarta Sessão Ordinária do
legislativo Municipal de São Paulo, realizada no dia 21 (vinte e um) de
outubro do ano de 2010 (dez mil e dez).

As dezoito horas do dia 21 (vinte e um) de outubro
do ano de 2010 (dez mil e dez) sob o Presidente do Instituto Mário Covas Gonçalves - com a au-
torização do Presidente da Cidade "ad hoc" pelo Presidente da Câmara Municipal de São Paulo, reunida na Sede
municipal a Câmara Municipal de São Paulo. Vinte e cinco (25) vereadores aprovaram a transação registrada e assinada